



APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

Com muita alegria, apresentamos o Dossiê "**Ensino Médio no/do Campo, Contra Hegemonia e o Projeto Territorial Camponês**", reunido em seção especial da revista **@rquivo Brasileiro de Educação**, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Minas Gerais.

O Dossiê busca trazer reflexões/análises, proposições que apontem o Ensino Médio no/do Campo como um espaço político e pedagógico importante para a consolidação do projeto territorial camponês, ao buscar reafirmar as bases ontológicas e epistemológicas da Educação do Campo.

Mais especificamente, a presente publicação objetiva contribuir com a materialização de um duplo movimento, no âmbito da produção do conhecimento: 1) oportunizar a sistematização de denúncias contra os perversos processos de destruição das possibilidades de futuro da juventude camponesa, através do aniquilamento das oportunidades de sua formação integral, via perda do direito à educação e/ou acesso à formação precaríssima e excludente, como por exemplo os processos em expansão no campo brasileiro, da oferta do Ensino Médio através somente através das plataformas digitais, e ao mesmo tempo, 2) oportunizar processos de sistematização de preciosas experiências em andamento em Escolas do Campo, realizados em assentamentos, em comunidades ribeirinhas; em Escolas Família Agrícolas, entre outras, que, com o protagonismo dos movimentos sociais e da juventude organizada, tem lutado para a promoção de processos educativos escolares e comunitários, capazes de promover a articulação entre a socialização dos conhecimentos científicos e a promoção da transição para práticas agroecológicas; o fortalecimento da Reforma Agrária Popular e a promoção da Soberania Alimentar.

A partir destas denúncias e anúncios apresentados no conjunto de quatorze artigos aprovados, objetivou-se reunir subsídios que nos auxiliem a apontar os desafios e as possibilidades de proposição de estruturação da Organização do Trabalho Pedagógico do Ensino Médio, nas Escolas do Campo, considerando os necessários embates com os marcos legais vigentes e as possibilidades de sua superação.

Os textos tratam da agroecologia como princípio e horizonte na luta camponesa, abordam as políticas educacionais na relação com a Educação do Campo,



as práticas pedagógicas fundamentadas no materialismo histórico e dialético, como importante fundamento para a Educação do Campo; tratam ainda da relevante contribuição da Pedagogia da Alternância, as percepções de docentes sobre a práxis nas escolas de Ensino Médio no campo, bem como da presença da EJA e outras vivências pedagógicas nos territórios camponeses que indicam que há avanços, contradições e muitos desafios para a materialização de uma perspectiva contra-hegemônica em meio a um cenário de padronização curricular e esvaziamento do Ensino Médio, conforme apontam as reformas em curso.

Boa leitura!

Fábio Josué Souza dos Santos (UFRB)
Ivânia Paula Freitas de Souza Sena (UNEB)
Mônica Castagna Molina(UnB)
Terciana Vidal Moura (UFRB)